

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [recurso eletrônico] : agregando, incluindo e almejando oportunidades 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-419-1

DOI 10.22533/at.ed.191202309

1. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Importante contar ao leitor, antes de apresentar com mais detalhe as características desta obra, o contexto em que ela se insere, marcando bem o lugar histórico que a circunscreve.

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angustias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste volume de “***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente.

Este livro, ***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***, reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO ENSINO DA BIOLOGIA EM ESCOLA RURAL DE SANTARÉM-PA

Alexander Silva Aguiar
Marcia Mourão Ramos Azevedo
Adriane Xavier Hager
Jessica Sabrina da Silva Ferreira
Rômulo Jorge Batista Pereira
Marco Luciano Rabelo Pinto
Emilly Thaís Feitosa Sousa
Juliana Maria dos Santos Ribeiro
Ellen Naiany Araújo de Freitas
Ananda Emilly de Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.1912023091

CAPÍTULO 2..... 14

A INCLUSÃO DE SURDOS NO ENSINO DE QUÍMICA EM UMA PERSPECTIVA DE EXPERIMENTAÇÃO INVESTIGATIVA

Antonio Oliveira Rocha
Luana Novaes Santos

DOI 10.22533/at.ed.1912023092

CAPÍTULO 3..... 26

UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE OS ALUNOS EM RISCO DE FRACASSO ESCOLAR NA DISCIPLINA MATEMÁTICA

Deusdete Viana Baião

DOI 10.22533/at.ed.1912023093

CAPÍTULO 4..... 38

ENTRELAÇAMENTOS: PERCEPÇÃO, EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS, NA FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM CEGOS CONGÊNITOS

Marta Cristina Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.1912023094

CAPÍTULO 5..... 45

O PERFIL DOS ALUNOS TECNÓLOGOS NA ATUALIDADE

Eduardo Manuel Bartalini Gallego
Rodrigo Ribeiro de Paiva
Daniela Dias dos Anjos

DOI 10.22533/at.ed.1912023095

CAPÍTULO 6..... 56

A MÚSICA COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DA SEGUNDA LÍNGUA

Katscilaine dos Santos Francelino
Kenia dos Santos Francelino

DOI 10.22533/at.ed.1912023096

CAPÍTULO 7..... 66

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL TÁTIL PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

Aires da Conceição Silva
Bianca Maria da Silva Mello
Elisa Maria de Brito Gomes
Erica Costa Bhering
Jackson Almeida de Farias
Priscila Alves Marques
Rayssa Cristine dos Santos Feitosa-Bastos
Sílvia Lorenz-Martins

DOI 10.22533/at.ed.1912023097

CAPÍTULO 8..... 81

EDUCAÇÃO AMBIENTAL É ASSUNTO DA ARTE EDUCAÇÃO

Karin Vecchiatti

DOI 10.22533/at.ed.1912023098

CAPÍTULO 9..... 93

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DO PETIANO: PESQUISAS INDIVIDUAIS NO PET-PEDAGOGIA UEM

Maria Carolina Miesse
Heloisa Toshie Irie Saito
Carla Cerqueira Romano
Débora Patrícia Oliveira Ribeiro
Eduarda Miriani Stabile
Emanuely Lívia Loubach Rocha
Evilásio Paulo Novais Junior
Karoline Batista dos Santos
Luana Aparecida Depieri
Manoela Schulter de Souza
Mariana Selini Bortolo
Rayssa da Silva Castro
Shara da Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1912023099

CAPÍTULO 10..... 102

A LITERATURA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO: “O ATENEU”, DE RAUL POMPÉIA, E OS IMPACTOS PSÍQUICOS DOS PROCESSOS VERBAIS

Adelcio Machado dos Santos
Ana Paula Canalle

DOI 10.22533/at.ed.19120230910

CAPÍTULO 11.....118

LUDICIDADE, BODYMIND CENTERING E A ABORDAGEM EDUCACIONAL REGGIO EMILIA: AMBIENTES PARA AULAS DE MOVIMENTO DESDE A PRÉ-

ESCOLA ATÉ O ENSINO BÁSICO

David John Iannitelli

DOI 10.22533/at.ed.19120230911

CAPÍTULO 12..... 132

EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA: A REINVENÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA COMUNIDADE RURAL DE ALAGOAS

Liliane Santos Pereira Silva

Maria Aparecida da Silva Santos

Gustavo Alberto de Souza

Edvaldo Ribeiro Brandão

Roberto Albuquerque Salsa

Eloise Cristina Pinto Macedo

Karen Lauren Monteiro Silva

Mariusia Alves Santos da Silva

Milena de Siqueira Nolasco

Sarla Silva de Oliveira

Anne Karolyne Santos Barbosa

Saulo Luders Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.19120230912

CAPÍTULO 13..... 146

O PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL E SUAS COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS COMO INICIATIVAS EDUCATIVAS E PROFISSIONAIS NUMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ÉTICA

Marisa Batista

DOI 10.22533/at.ed.19120230913

CAPÍTULO 14..... 169

MERENDA ESCOLAR E A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NUMA ESCOLA DA REGIÃO DO BICO

Rosilda Cardoso Nolêto Rocha

Joedson Brito dos Santo

DOI 10.22533/at.ed.19120230914

CAPÍTULO 15..... 183

O ENSINO DE FÍSICA DAS ONDAS ACÚSTICAS ATRAVÉS DA MÚSICA E DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS

Carla Caroline Souza Costa

DOI 10.22533/at.ed.19120230915

CAPÍTULO 16..... 195

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO EAD: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR POR MEIO DE WEB'S AO VIVO

Alexsandro Barreto Gois

Fernanda Maria Furst Signori

DOI 10.22533/at.ed.19120230916

CAPÍTULO 17..... 201

ETEC DE PERUÍBE: DE CLASSE DESCENTRALIZADA A UNIDADE INDEPENDENTE

Marluce Gavião Sacramento Dias

Marília Macorin de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.19120230917

CAPÍTULO 18..... 212

PET FAZENDO CIÊNCIAS: CIÊNCIA PARA TODOS

Bianca Cristina Carvalho Reis

Alicia Beatriz Moreira de Queiroz

Débora Cristina Pimentel

Geovana Batista Rosa de Souza

Italo de Andrade Bianchini

Jordana Macedo Simões

Luana Maria Pacheco Schittino

Lucas da Silva Lopes

Lucas Filipe Almeida

Luiz Vinicius de Souza Arruda

Maria Cecilia Brangioni de Paula

Maria Eduarda Almeida Pinto

Michele Midori Koyama de Souza

Nicole Almeida de Oliveira

Raissa Barbosa de Castro

Yan da Silva Clevelares

Raphael de Souza Vasconcellos

DOI 10.22533/at.ed.19120230918

CAPÍTULO 19..... 220

RECURSO INFORMACIONAL DIGITAL DISTRIBUÍDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM CURSO TÉCNICO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS PARA USO DIDÁTICO

Carmencita Ferreira Silva Assis

Maria Aparecida Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.19120230919

CAPÍTULO 20..... 231

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cristiane Copque da Cruz Santos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.19120230920

CAPÍTULO 21..... 239

O YOUTUBE COMO UM MODELADOR DA APRENDIZAGEM E IDENTIFICAÇÃO INFANTIL

Moniki Aguiar Mozzer Denucci

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Maria Eugenia Ferreira Totti

DOI 10.22533/at.ed.19120230921

SOBRE O ORGANIZADOR.....	250
ÍNDICE REMISSIVO.....	251

CAPÍTULO 9

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DO PETIANO: PESQUISAS INDIVIDUAIS NO PET-PEDAGOGIA UEM

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 30/06/2020

Maria Carolina Miesse

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
PPE/UEM
Maringá - PR
<http://lattes.cnpq.br/0863638002568092>

Heloisa Toshie Irie Saito

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
DTP
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/2902881020655837>

Carla Cerqueira Romano

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/4115316972050509>

Débora Patrícia Oliveira Ribeiro

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/5895692172398600>

Eduarda Miriani Stabile

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/6975581516560419>

Emanuely Lívia Loubach Rocha

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/7255158105309737>

Evilásio Paulo Novais Junior

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/6833477693364290>

Karoline Batista dos Santos

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/7714482384106380>

Luana Aparecida Depieri

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá - PR
<http://lattes.cnpq.br/9448255331307079>

Manoela Schulter de Souza

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá - PR
<http://lattes.cnpq.br/7792333688069629>

Mariana Selini Bortolo

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá - PR
<http://lattes.cnpq.br/9609145496566000>

Rayssa da Silva Castro

Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maringá - PR
<http://lattes.cnpq.br/0917158716568961>

Shara da Silva Barbosa

Universidade Estadual de Maringá
Maringá - PR
<http://lattes.cnpq.br/0895121746938027>

RESUMO: Uma das ações do *Programa de Educação Tutorial* (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) refere-se ao desenvolvimento de iniciações científicas de cada Petiano, de acordo com seus interesses, sob a colaboração de um docente da Instituição, ampliando, dessa forma, o papel da pesquisa na formação do graduando. Dentre as

atividades desenvolvidas nessa direção, elencamos as *Projetos de Iniciação Científica* e a intitulada *Ciclo de Palestras: para se pensar educação*, que pretendem impulsionar as habilidades dos Petianos, imprescindíveis à pesquisa, e divulgar à graduação o resultado final das investigações realizadas. Destarte, neste trabalho apresentaremos os princípios teórico-práticos que embasam ambas as ações integradas do Grupo de forma a contribuir para o desenvolvimento de novas metodologias na educação tutorial. Concluímos que as pesquisas individuais realizadas auxiliam de forma significativa na (trans)formação acadêmica, profissional e pessoal dos integrantes do Grupo e, concomitantemente, ao serem divulgadas à comunidade acadêmica, permitem também a ampliação de conhecimentos aos graduandos do curso de Pedagogia da UEM.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação Científica; Ciclo de palestras; Formação inicial.

THE SCIENTIFIC INITIATION IN THE FORMATION OF THE PET MEMBER: INDIVIDUAL RESEARCHES ON PET PEDAGOGY UEM

ABSTRACT: One of the Tutorial Education Program's actions of the Pedagogy course at the State University of Maringá (UEM) refers to the development of scientific initiations for each PET Member, according to their interests, under the collaboration of a professor of the Institution, thus expanding the role of research in the student's graduation process. Among the activities developed in this direction, we list the *Scientific Initiation Projects* and the entitled *Cycle of Lectures: to think about education*, which intend to boost the skills of PET members, essential for research, and to disclose to the undergraduates the final result of the investigations carried out. Thus, in this work we will present the theoretical and practical principles that underlie both integrated actions of the group in order to contribute to the development of new methodologies in tutorial education. We concluded that the individual researches carried out significantly help in the academic, professional and personal transformation and education progress of the members of the Group and, at the same time, when they are disclosed to the academic community, they also allow the expansion of knowledge to Pedagogy graduates at UEM.

KEYWORDS: Scientific Initiation; Lecture Series; Initial Education.

1 | INTRODUÇÃO

O *Programa de Educação Tutorial* (PET) teve sua origem no ano de 1979, a partir da iniciativa do professor doutor Claudio de Moura e Castro, sendo intitulado na época como *Programa Especial de Treinamento*. Sua gênese, conforme Gonçalves, Hidalgo e Rosin (2017), vincula-se à necessidade percebida na década de 1970, de suprir as lacunas existentes na formação em âmbito da educação superior.

A trajetória da universidade, delineada pelas diretrizes vigentes nas três décadas anteriores, converge para a situação atual do ensino superior na qual, em grande extensão, a docência é entendida como

transmissão rápida de conhecimento, ignorando-se as inter-relações entre as disciplinas e desprezando-se a importância da relação professor-aluno. Busca-se o preparo rápido e direcionado para o mercado de trabalho. Pesquisa é menos o conhecimento das relações causa consequência e mais o exercício de gerenciamento dos meios em torno de alguma coisa. Extensão se esvazia por ausência de um compromisso da organização com a sociedade, sua mantenedora, que dela espera, muitas vezes em vão, um retorno em termos de subsídios para uma vida melhor, em condições sustentáveis (GONÇALVES; HIDALGO; ROSIN, 2017, p. 1434).

Devido ao contexto apresentado na citação acima, os grupos PET de diversas universidades brasileiras têm como princípio a proposta de trabalhar com a indissociabilidade da tríade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), para que dentro das universidades existam ações que colaborem para a efetivação de um trabalho que almeja a excelência do curso em que estão inseridos. Tendo em vista a filosofia do PET o mesmo foi implantado em mais cursos de diferentes universidades, assim conforme o Programa foi sendo ampliado, foi também se consolidado.

Em âmbito federal, baseado na Lei nº. 11.180 de 23 de setembro de 2005, que institui o PET, o temos nos moldes que conhecemos atualmente. A partir da regulamentação prevista no art. 2º, da Portaria nº 3.385 do mesmo ano, percebe-se que sua filosofia original permanece, assim sendo definida como “Um programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 2005, art. 2º).

Outro documento importante foi a criação, em 2006, do Manual de Orientações Básicas que apresenta o objetivo do PET nos seguintes termos: “Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação” (MOB, 2006, p. 7).

Dentro dessas orientações, o PET-Pedagogia da UEM foi criado no ano de 1996, sob a tutoria do professor Adriano Ruiz, na época envolvido com atividades referentes à iniciação científica na Universidade. Assim, uma das motivações da fundação do Grupo consistiu na pesquisa, identificada pelo tutor, como um dos meios de mudar a postura do aluno na graduação e, futuramente, em sua atuação profissional (PET-PEDAGOGIA 20 anos, 2016).

A partir do propósito explicitado, os Petianos vinculados ao Grupo passaram a desenvolver *Projetos de Iniciação Científica* (PIC), objetivando realizar estudos, na área de interesse do discente sob a orientação de um professor da Universidade estudioso do tema, proporcionando um aprofundamento na temática escolhida e uma melhor formação acadêmica, conduzida pela criatividade e reflexão.

Esses estudos proporcionam aos acadêmicos a abrangência sobre temáticas variadas e a aproximação com a prática da pesquisa científica, qualificando os Petianos para possível inserção em Programas de Pós-Graduação, para uma atuação social mais consciente e para uma preparação profissional hábil. Cabe ressaltar que é de incumbência do Petiano a participação no grupo de pesquisa que o professor escolhido coordena e, após finalizada a investigação, ela deverá ser divulgada em eventos científicos, por meio de atividades desenvolvidas pelo Grupo.

Como forma de divulgar as pesquisas individuais dos integrantes do PET-Pedagogia, o Grupo desenvolveu o hábito de se reunir para discutir os resultados destas investigações. Assim, em 1998, tais debates se configuraram na atividade *Ciclo de Palestras: para se pensar educação*, de modo a oportunizar um espaço de discussão sobre os temas pesquisados pelos Petianos e Egressos, desenvolver uma melhor capacidade de oratória e propiciar o contato dos acadêmicos do Curso com os resultados provenientes das pesquisas.

Desse modo, as atividades desenvolvidas pelo PET-Pedagogia, destacadas anteriormente, permanecem ativas até os dias atuais, visto que estão em consonância com a filosofia inicial do PET e com os objetivos dispostos nos incisos do art. 2º da lei no 3.385 que o regulamenta:

[...] (I) desenvolver atividades acadêmicas de alto padrão de qualidade;

(II) *contribuir para a qualidade de formação do aluno de graduação*;
(III) *estimular a formação científica, tecnológicas, acadêmica e técnica dos profissionais* e dos docentes; (IV) formular estratégias de desenvolvimento e de modernização do ensino superior e (V) estimular o espírito crítico e a formação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior (BRASIL, 2005, grifos nossos).

Respaldo nessa defesa, em síntese, o Grupo tem desenvolvido atividades no sentido de “Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa [...]” (BRASIL, 2006, p. 7), abrangendo ações de pesquisa, ensino e extensão. Dentre essas, destacamos as *Pesquisas Individuais* e o *Ciclo de Palestras: para se pensar educação*. A primeira atividade, baseada nas experiências vividas ao longo de 23 anos de caminhada do Grupo, possui o intuito de criar características investigativas nos Petianos. Já a segunda atividade se constitui em uma forma de divulgar as produções científicas dos integrantes do PET- Pedagogia, atuais e Egressos, auxiliando, desse modo, na formação/transformação dos acadêmicos em geral e proporcionando aos Petianos maiores habilidades de oratória, planejamento e exercício profissional.

2 | METODOLOGIA

Conforme apresentado anteriormente, durante os 23 anos de constituição do PET-Pedagogia UEM, o Grupo incentiva cada um de seus Petianos a desenvolver um PIC afeto à área educacional, de acordo com seus interesses. Até os dias atuais, os recém integrantes, já nas primeiras reuniões, são orientados a pensarem temáticas que tenham afinidades para iniciarem a atividade intitulada *Pesquisas Individuais*.

Vale salientar que o Grupo como um todo auxilia nesse processo inicial de encontro do estudante com seu objeto de estudo, sendo indicados professores da Universidade que desenvolvam pesquisas nos temas em que os novos Petianos tenham interesse, para iniciarem, sob orientação desses docentes, pesquisas em educação. A partir da parceria com esses professores e com seus respectivos grupos de estudo, o aluno desenvolve, no prazo de aproximadamente 12 meses, a sua iniciação científica.

A atividade Pesquisa Individual é prevista no Guia do Calouro, documento que fora elaborado no ano 2013, com o intuito de tecer informações acerca do próprio PET-Pedagogia UEM, além de constar no Planejamento Anual, o qual define as ações que serão empreendidas durante o ano letivo. Conforme ambos os documentos, os objetivos da atividade são o aprofundamento teórico em temas relacionados à educação; o desenvolvimento de habilidades referentes à pesquisa e ao pensamento crítico e reflexivo; a qualificação para os Programas de Pós-Graduação e um aprimoramento na futura atuação profissional do Petiano, a transformá-la em uma ação mais consciente e comprometida (PET-PEDAGOGIA, 2018).

Mediante o desenvolvimento dos PICs, os Petianos conseguem atingir os objetivos supracitados. Por alcançá-los, acreditamos que a atividade está em consonância com a Portaria 976, que regulamenta o PET em âmbito federal. No artigo 2º desse documento, está determinado que os intuítos do Programa consistem na estimulação da criticidade e da formação de profissionais de alta qualidade (BRASIL, 2010). Entendemos desse modo porque a pesquisa desperta um olhar crítico diante da realidade, olhar este imprescindível para o exercício consciente da cidadania e, conseqüentemente, para a atuação profissional. Em se tratando do trabalho do professor e/ou pedagogo, essa posição crítica é ainda mais necessária, visto que o magistério configura-se num labor intelectual.

Dentre as evidências da importância da Pesquisa Individual, podemos apresentar a formação acadêmica dos Egressos do Grupo que seguiram seus estudos na pós-graduação *stricto sensu*. Dentre eles, treze são doutores e doutorandos; vinte e quatro são mestres e mestrandas. Esses números atestam que a atividade cumpre

com seu objetivo expresso no Guia do Calouro no que se refere à qualificação para os Programas de Pós-Graduação. A iniciação à ciência realmente se efetiva e a atividade, portanto, estimula o desenvolvimento de pesquisas mais extensas e de maior profundidade teórica. Abaixo trazemos um quadro que demonstra a formação continuada dos Egressos do PET-Pedagogia.

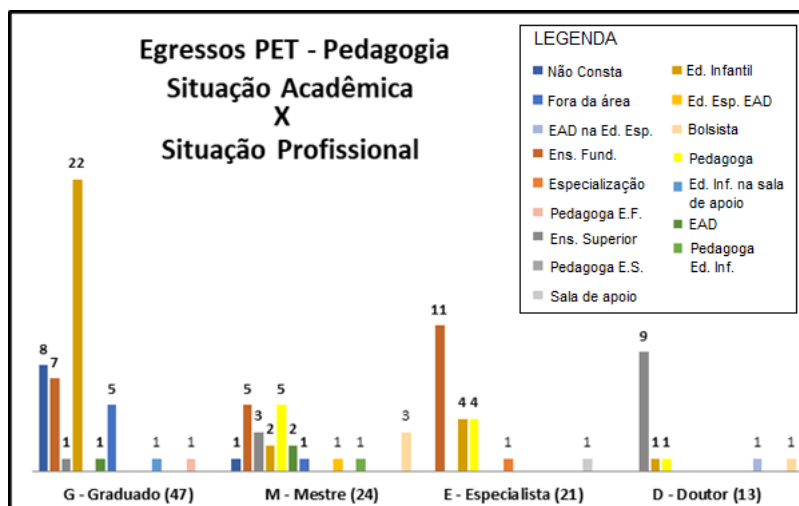


Gráfico 01: Relação da situação acadêmica e profissional dos Egressos do PET-Pedagogia UEM

Fonte: Arquivo pessoal PET-Pedagogia UEM

Como forma de divulgar os resultados finais ou parciais das pesquisas de iniciação científica dos Petianos, assim como as desenvolvidas pelos Egressos, surgiu o evento *Ciclo de Palestras: para se pensar educação*. Ele está presente no Guia do Calouro e no Planejamento Anual do PET-Pedagogia, que objetiva compartilhar esses resultados com a graduação, de modo a propiciar um enriquecimento na formação dos acadêmicos.

Antes de existir o evento, o PET-Pedagogia se reunia, no formato de grupo de estudos, para discutir as pesquisas que seus integrantes desenvolviam para além do Programa. Tal ação auxiliava os acadêmicos no processo de construção de suas pesquisas, bem como na divulgação dos resultados obtidos em seus estudos.

Com o intuito de ampliar as discussões que ocorriam internamente, o Grupo decidiu então planejar uma atividade que estimulasse não só os seus integrantes, mas toda a graduação para o interesse pela pesquisa. Dessa forma, foi realizado, no ano de 1998, a primeira edição do “Ciclo de Palestras: para se pensar educação”.

A atividade, desenvolvida anualmente entre os anos de 1998 e 2019,

alcançou o total de 21 edições e consistia em encontros semanais, com duração de duas a quatro horas, em que os Petianos apresentavam para o público os resultados parciais ou finais de suas pesquisas de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. Ao final da exposição, o público, que possuía em mãos um resumo de cada uma das palestras apresentadas, era convidado a fazer perguntas sobre a temática de estudo e do percurso realizado pelo Petiano pesquisador no processo de construção da pesquisa. Com o passar dos anos, a atividade passou a contar também com a presença de Petianos Egressos que participavam expondo ao Grupo e aos acadêmicos participantes do evento o resultado de suas pesquisas de especialização, mestrado e/ou doutorado.

Para se obter uma maior participação dos acadêmicos do curso, a divulgação do evento ocorria pelas redes sociais, pelo mural de informações do Grupo, localizado no bloco do curso de Pedagogia, e pela divulgação presencial em todas as salas de aula do curso.

A última edição, desenvolvida no ano de 2019, devido ao movimento grevista e à necessidade de reorganização do cronograma de ações do PET-Pedagogia, resgatou o formato de grupo de estudos, sendo apenas uma atividade interna do Grupo, sem a participação dos acadêmicos da Pedagogia e dos Petianos Egressos. Ao final da exposição dos estudos dos Petianos, foi realizado um momento de debate e críticas construtivas, com o intuito de melhorar a postura e fala do Petiano nas apresentações em eventos posteriores.

Entende-se que tal atividade é uma maneira de possibilitar aos integrantes do Grupo vivências que ampliam e aprimoram habilidades fundamentais para o exercício não só da carreira enquanto pesquisador, mas também enquanto docente, como o planejamento de uma fala/palestra, a oratória e a postura em frente a um público, a organização e a exposição de ideias.

Por se tratar de um evento local, com um público conhecido, entende-se que a participação enquanto palestrante no Ciclo de Palestras prepara o Petiano para apresentações em eventos maiores promovidos por outras instituições, tanto para falas referentes ao Programa, em eventos regionais e nacionais, quanto para a exposição em eventos nacionais e internacionais de sua área de pesquisa.

As duas atividades supracitadas, articuladas entre si, contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão. O ensino, pois permite aos participantes o conhecimento de temas que muitas vezes não são aprofundados ou mesmo abordados na matriz curricular da graduação. A pesquisa por incentivar o desenvolvimento da atividade científica e possibilitar sua divulgação tanto pelos Petianos, como pelos Egressos do Grupo. A extensão justifica-se pela participação da graduação em geral, assim como da comunidade externa nos debates sobre questões educacionais que ampliam seus horizontes acadêmicos e aprimoram o exercício profissional.

Ao longo da trajetória do Grupo, com a efetivação destas atividades, verificamos que o desenvolvimento de pesquisas científicas proporciona um crescimento intelectual aos Petianos, pois estes, no percurso de tais atividades, desenvolvem reflexões e se enveredam em um estudo inicial de determinada temática, angariando subsídios para discutir o tema escolhido. Essas ações possibilitam o desenvolvimento das habilidades de um pesquisador, auxiliando, dessa maneira, para uma melhor formação do pedagogo. Os Egressos convidados a ministrarem discussões acerca da continuidade de seus estudos, ou sobre suas experiências no cotidiano das práticas de ensino, demonstram um desenvolvimento na postura profissional relacionada ao pensamento científico/investigativo e à criatividade, relevantes à atuação do pedagogo em seus diversos campos profissionais.

Cabe salientar que já passaram pelo Grupo mais de uma centena de acadêmicos ao longo destes anos, dentre os quais muitos continuaram no percurso acadêmico na pós-graduação *lato e strictu sensu*, e também atuando como profissionais da educação infantil, ensino fundamental, médio, superior, à distância e na educação especial. Diante disso, o relato de tais Egressos pode, efetivamente, contribuir para a formação dos integrantes do Grupo e da comunidade externa, sobretudo, aos profissionais do ensino.

Em consonância ao abordado comprova-se que o desenvolvimento de tais atividades se constitui em um modo de possibilitar aos Petianos a resolução de problemas e o pensamento crítico, conforme apontado no Manual de Orientações Básicas de 2006.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da atividade Pesquisas Individuais é inerente ao PET-Pedagogia UEM desde sua instauração (1996) e a realização do projeto “Ciclo de Palestras: para se pensar educação” emergiu em 1998, tendo em vista a necessidade de divulgar as pesquisas realizadas pelo Grupo para a graduação e para a comunidade externa, passando assim, a contemplar a tríade acadêmica.

O desenvolvimento de tais atividades pauta-se no cumprimento dos objetivos propostos no artigo segundo da Portaria 976, como já citado, no qual dispõe sobre os intuítos do PET: “[...] V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior” (BRASIL, 2010, p.40).

Nesse sentido, defendemos que o estímulo para a realização de um PIC corrobora para a adesão dos Petianos a outros projetos desenvolvidos pela Universidade Pública, como o engajamento em grupos de pesquisa, participação em eventos científicos e, posteriormente, no ingresso em Programas de Pós-

Graduação. Além disso, promove a realização de projetos de ensino e extensão que disseminam os conhecimentos adquiridos para a comunidade, como no caso do “Ciclo de Palestras: para se pensar educação”.

Ademais, para além da formação acadêmica e científica, as atividades citadas anteriormente contribuem para o aperfeiçoamento profissional das diversas esferas de atuação do pedagogo, alcançando assim, uma gama considerável de pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Orientações Básicas-MOB**. Ministério da Educação e Cultura- MEC. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientações>. Acesso em: 2 de junho de 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 3.385, de setembro de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 de setembro de 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 976, de 27 de julho de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 de outubro de 2013.

GONÇALVES, Antonio Carlos; HIDALGO, Miriam Marubayashi; ROSIN, Sheila Maria. PET: um programa direcionado ao aprimoramento da educação. In: Congresso Internacional de História, VIII, 2017, Maringá. **Anais eletrônicos**, Maringá-UEM. Disponível em: <http://cih.uem.br/>. Acesso em 01 de junho de 2018.

PET-PEDAGOGIA. **Guia do Calouro**. Universidade Estadual de Maringá: Maringá, Paraná, 2015.

PET-PEDAGOGIA. **Planejamento Anual de Atividades**. Universidade Estadual de Maringá: Maringá, Paraná, 2016.

PET-PEDAGOGIA 20 ANOS. **Vídeo documentário**. Produção de PET-Pedagogia Grupo-2016; Jhonny Rosa; Leila Antoniassi. Universidade Estadual de Maringá: Maringá, 2016. DVD, 34 min. Arquivo PET-Pedagogia/UEM.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 38, 111, 139, 148

Aluno trabalhador 45

Aprendizagem 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 74, 76, 77, 102, 106, 108, 109, 111, 113, 118, 119, 121, 123, 125, 127, 130, 136, 140, 141, 142, 144, 149, 153, 167, 168, 169, 178, 184, 185, 186, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 220, 222, 230, 239, 240, 241, 243, 246, 248, 249

Aquisição de conceitos 38, 39, 40, 41, 43, 44

Arte educação 81

Astronomia 66, 67, 68, 69, 74, 79, 80

B

Biblioteca 33, 206, 220, 221, 222, 227, 229, 230

Bodymind centering 118, 119

C

Cápsula do tempo 201, 206, 210

Cegueira 38, 39, 40, 42, 43

Ciclo de palestras 94

Círculos de cultura 140

Classe descentralizada 201, 205, 206, 208, 210

Comunidade rural 132, 133, 138

Construção do conhecimento 2, 3, 11, 84, 117, 158, 184, 187, 196, 197, 199, 239

Cursos superiores de tecnologia 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Cursos técnicos 201, 205, 206, 209, 210, 220, 226, 232

D

Deficiência visual 38, 39, 66, 68, 69, 72, 79, 80

Democratização da ciência 213, 215, 219

Desenvolvimento infantil 239, 241, 243

Direito à educação 134, 169, 170, 172, 174, 175, 178, 182

E

EAD 195, 196, 198, 199

Educação 13, 15, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 58, 61, 63, 65, 68, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 118, 120, 121, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 151, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 185, 193, 195, 196, 200, 201, 208, 209, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 245, 247, 248, 249, 250

Educação ambiental 24, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 92

Educação contextualizada 132, 133, 135, 136, 143, 144, 145

Educação escolar pública 169, 171, 173

Educação matemática 26, 28, 30, 250

Educação popular 133, 136, 144, 145

Eficácia 102, 150, 231, 233, 234, 235, 237

Empreendedorismo 146, 149, 155, 163, 167

Ensino a distância 51

Ensino básico 17, 32, 67, 118

Ensino de ciências 66, 184, 192

Ensino de física 183, 187, 188, 192

Ensino de química 14, 15, 16, 21, 24

Ensino integrado 220

Ensino superior 45, 46, 47, 48, 52, 53, 55, 94, 96, 159, 232, 250

Equidade 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238

Experiência estética 81, 88, 89, 90, 91, 151

Experimentação 14, 16, 17, 122, 128, 143, 243

F

Física acústica 183, 184, 188, 192

Formação inicial 67, 94

Fracasso escolar 26, 27, 28, 30, 36

G

Gestão educacional 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

I

Impactos 56, 102, 170

Inclusão 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 66, 70, 77, 80, 146, 153, 199, 224, 227, 229

Inclusão social 146, 153

Iniciação científica 93, 94, 95, 97, 98, 99
Inovação 149, 151, 152, 163, 164, 195, 196, 197
Institutos federais 231, 232, 233, 234, 236, 238
Instrumentos musicais 156, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194
Investigação 14, 16, 32, 36, 41, 88, 96, 107, 136, 137, 138, 146, 147, 162, 164, 166, 168, 186, 187, 220, 229, 236

L

Literatura 28, 65, 79, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 128, 184, 186, 223, 224, 229, 230, 231, 241
Ludicidade 57, 64, 118, 124, 250
Lúdico 3, 7, 8, 13, 56, 60, 215, 249

M

Material digital 220, 226, 228
Material tátil 66, 68, 74, 78, 79
Metodologias de ensino 2, 3, 9
Movimento 27, 57, 68, 99, 107, 109, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 151, 152, 153, 156, 163, 186, 223
Música 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 77, 126, 157, 183, 184, 189, 191, 241

N

Nutrição 213, 215, 216, 217, 218

P

Perfil dos alunos no ensino superior 45
Pnae 169, 170, 171, 174, 175, 176, 179, 181, 182
Protagonismo infantojuvenil 146, 147, 149, 163

R

Recurso didático 56, 63, 69, 220
Redes sociais digitais 239, 240, 242, 246, 247, 249
Reprovação 26, 27, 33, 235

S

Saúde 3, 17, 18, 21, 24, 144, 148, 160, 167, 173, 189, 190, 213, 215, 216, 217, 218, 248

T




Tecnologias 49, 53, 68, 108, 146, 151, 155, 168, 186, 193, 195, 196, 197, 200, 220,

222, 229, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249





Y

Youtube 167, 168, 239, 248, 249

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br